

carlos coutinho

teatro de circunstância



- o cartão
- a teia
- o telefonema
- ritual
- amanhecer

CARLOS COUTINHO

UFLA 1953



TEATRO
DE
CIRCUNSTÂNCIA



SEARA NOVA

1976

NOTA FINAL

(em forma de apelo)

Amigos, há pouco mais de um ano, uma camponesa etíope retorquia a um jornalista inglês: «Não nos diga que temos fome. Diga-nos onde há milho.»

Os portugueses, aqueles portugueses que vos servem de tema nas tertúlias e nos cafés, já sabem que não têm teatro. Se lho fordes dizer em mesas redondas, em colóquios ou em suplementos literários, não vos ouvem nem vos lêem. Mas, se aparecerdes com obra feita, olá, o pessoal pára, escuta e olha, como que o simples indicar do milho chegasse para cada um medir a própria fome.

Não chega, eu sei. Mas, nessa altura, talvez comece a haver ouvintes e leitores para os colóquios, para as mesas redondas e para os suplementos literários. E para o resto, claro.

Amigos, por mais que a realidade vos incomode, a questão é esta: estamos num tempo necessário a que fatalmente corresponde um teatro necessário.

Adiai por mais uns dias os vossos planos de teoria e prática em grande estilo e agarrai já nas coisas simples e urgentes.

Chegámos dum longo passado recente em que o homem recebia a construção dos seus dias na abstenção, no desconhecimento, no massacre mental com mentiras e inverdades, na alienação. Poucas pessoas têm uma noção fundamentada do que vai ser o seu futuro.

Isto significa, amigos, que os riscos se jogam no presente. E o teatro não pode fazer tábua rasa da hora que passa. Comunicar divertindo, agitar reflectindo, perspectivar recordando são ingredientes dum acto fundamental que não podemos sequer inibir.

Precisamos dum teatro político para consumo imediato. Do outro já há. Por que esperais, amigos? Eu, que pouco valho, comecei com estas cinco pecitas. Podereis dizer-me que não prestam. Óptimo. Mas, atenção, aí a vossa responsabilidade agrava-se um bocado, porque eu não paro, enquanto vós não começardes a fazer melhor.

30 de Novembro de 1974.

C. C.



Titulo: Teatro de Circunstância

Autor: Carlos Coutinho

Editor: Empresa de Publicidade Seara Nova, S.A.R.L.

Oficinas: Guide - Artes Gráficas, Lda.

Tiragem: 3200 ex.

Acabou de se imprimir: Em 25 de Março de 1976